

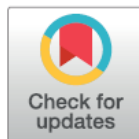
Artigo PLOS



RESEARCH ARTICLE

Child morbidity and mortality associated with alternative policy responses to the economic crisis in Brazil: A nationwide microsimulation study

Davide Rasella^{1,2*}, Sanjay Basu^{3,4,5,6}, Thomas Hone², Romulo Paes-Sousa⁷, Carlos Octávio Ocké-Reis⁸, Christopher Millett^{2,9}



1 Instituto de Saúde Coletiva, Universidade Federal da Bahia, Salvador, Bahia, Brazil, **2** Public Health Policy Evaluation Unit, Department of Primary Care and Public Health, School of Public Health, Imperial College London, London, United Kingdom, **3** Center for Population Health Sciences, School of Medicine, Stanford University, Stanford, California, United States of America, **4** Center for Primary Care and Outcomes Research, School of Medicine, Stanford University, Stanford, California, United States of America, **5** Department of Health Research and Policy, School of Medicine, Stanford University, Stanford, California, United States of America, **6** Center for Primary Care, Harvard Medical School, Boston, Massachusetts, United States of America, **7** René Rachou Institute, Fiocruz Minas, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil, **8** Institute for Applied Economic Research, Rio de Janeiro, Brazil, **9** Center for Epidemiological Studies in Health and Nutrition, University of São Paulo, São Paulo, Brazil

OPEN ACCESS

Citation: Rasella D, Basu S, Hone T, Paes-Sousa R, Ocké-Reis CO, Millett C (2018) Child morbidity and

* davide.rasella@gmail.com

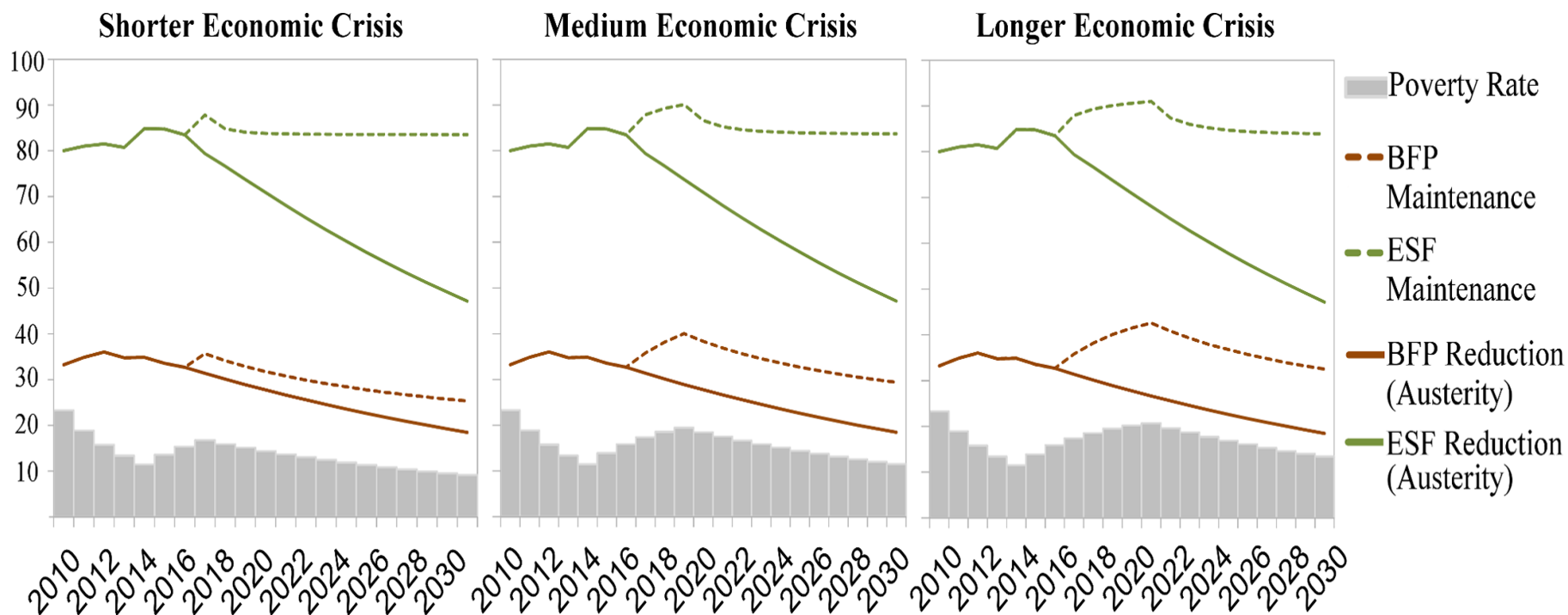
- Child morbidity and mortality associated with alternative policy responses to the economic crisis in Brazil: A nationwide microsimulation Study.
- Tradução: Morbidade e mortalidade infantil associada com políticas alternativas de resposta à crise econômica no Brasil: um estudo de microsimulação nacional

Davide Rasella^{1,2*}, Sanjay Basu^{3,4,5,6}, Thomas Hone², Romulo Paes-Sousa⁷, Carlos Octávio Ockeá-Reis⁸, Christopher Millett^{2,9}

Premissa

- Desde 2016, nas profundezas da crise econômica, um governo recém-instalado iniciou uma série de medidas de austeridade fiscal [12 ± 14]. O mais polêmico e potencialmente mais impactante foi a Emenda Constitucional 95 (EC95), que foi aprovada em 2016 e implementada em 2017 [8,9]. Ele aboliu os gastos federais mínimos em proteção social e saúde estabelecidos na Constituição de 1988 e limitou o crescimento anual dos gastos federais em proteção social e saúde à inflação nos próximos 20 anos. As simulações dos efeitos do EC95 sobre a assistência social e os orçamentos de saúde foram realizadas pelo Instituto Brasileiro de Pesquisa Econômica Aplicada [8,9]. A figura 1 foi desenhada com base nesses dados.

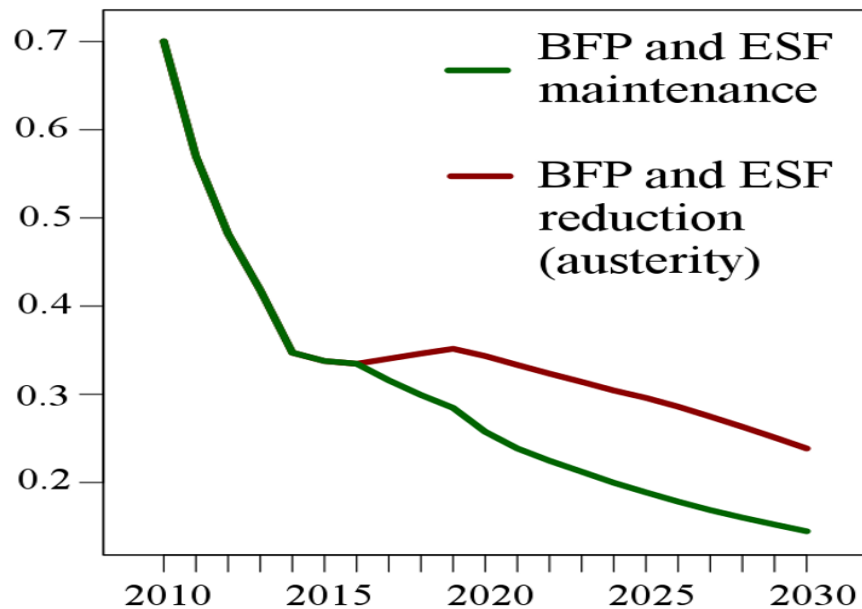
Taxa média de pobreza municipal, Cobertura do Programa “Bolsa Família” e cobertura da “Estratégia de Saúde da Família” sob diferentes cenários de crise econômica e de políticas de resposta para o período de 2010±2030. y-Axis shows percentage. BFP, Bolsa Família Programme; ESF, Estratégia de Saúde da Família



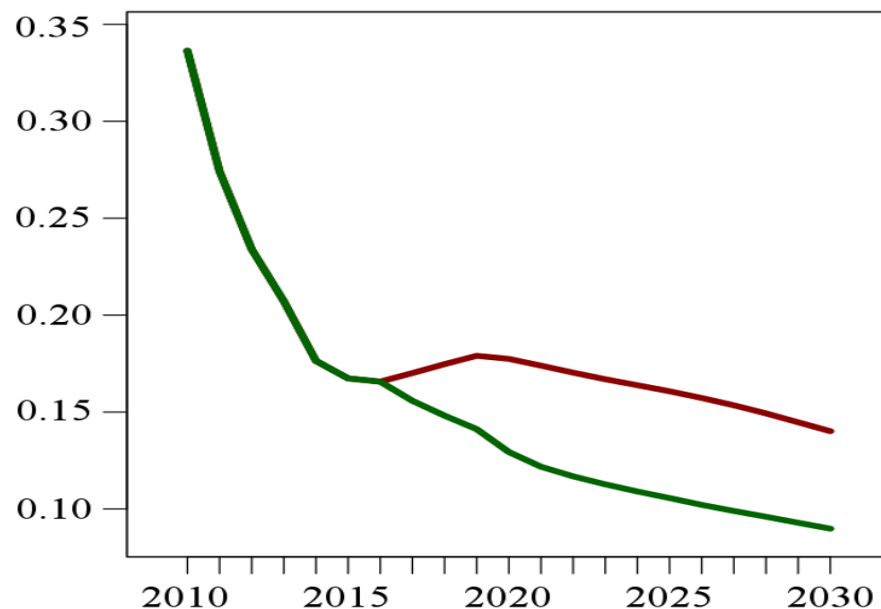
Objetivo do estudo

- Projetamos os efeitos da crise econômica e das medidas de austeridade em dois aspectos sociais programas assistenciais (Programa Bolsa Família e Estratégia Saúde da Família [ESF]) e na morbimortalidade infantil no Brasil.

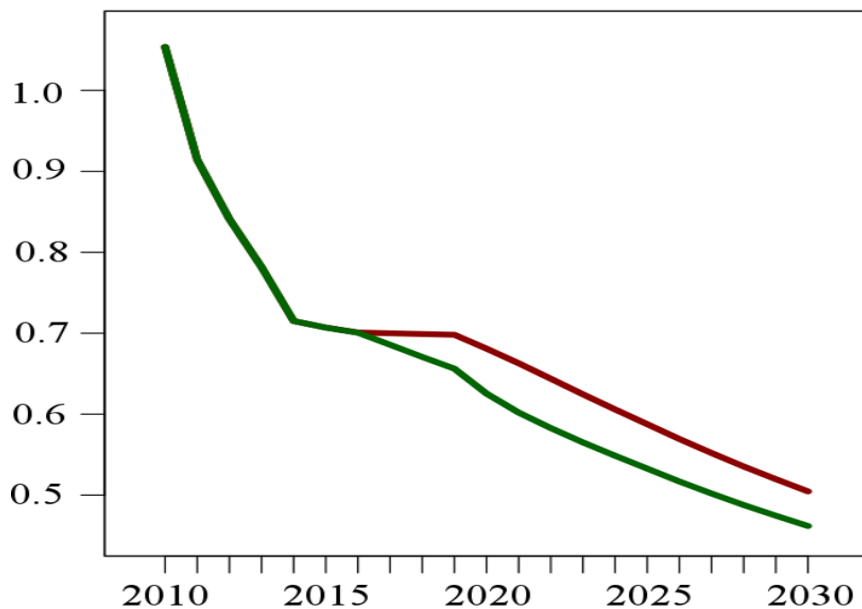
U5MR from Diarrhoeal Diseases



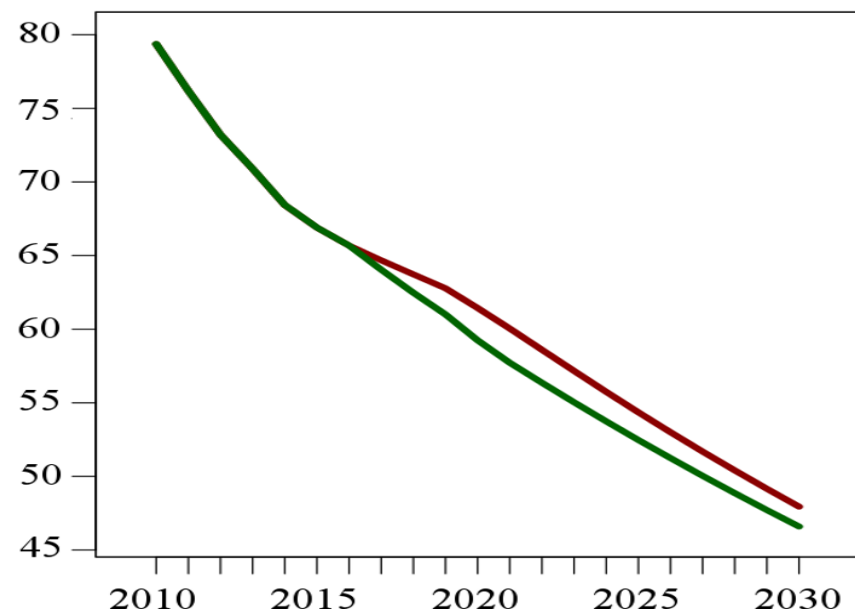
U5MR from Malnutrition



U5MR from Lower Respiratory Inf.



U5HR from All Causes



Previsões

- Nós previmos que no período de 2017-2030, reduzindo-se a cobertura dos programas BSF e ESF, comparado com sua manutenção nos níveis atuais, pode resultar em taxas de mortalidade infantil mais altas- até 8,6% maiores em 2030. Estas medidas de austeridade podem ser responsáveis por quase 20.000 mortes infantis evitáveis e 124.000 hospitalizações infantis evitáveis entre 2017 e 2030.

Conclusões

- A implementação de medidas de austeridade fiscal no Brasil pode ser responsável por morbi-mortalidade infantil substancialmente maiores do que se foram mantidos os programas de proteção social, ameaçando o alcance das Metas de Desenvolvimento Sustentado para a saúde da criança e para a redução de desigualdades.